

Odivelas, 12 de Junho de 2009

**Assunto:** *Carta Educativa* do Concelho de Odivelas,

**Ref<sup>a</sup>:** ***Desafios para a Educação – Que perspectivas***”.

Exma. Senhora Presidente,

A Federação Concelhia de Odivelas indo de encontro as aspirações de V. Exa., no que concerne a política educacional para o seu Concelho baseada nos pressupostos de uma **educação de qualidade para todos, com garantia de acesso e permanência das crianças na escola, e da igualdade**

Procura igualmente ir de encontro as expectativas e anseios das suas Associadas e dos representantes do Movimento Associativo de Pais Odivelense, nesse sentido vem questionar V. Exa., pela ausência de acesso à *Carta Educativa* em epígrafe, que terá sido aprovada em 2004.

No entanto os Pais e Encarregados de Educação não tem conhecimento da mesma e não tem acesso à mesma para efeitos de comparação.

Não poderão desta forma dar o seu contributo ou exigir ao estabelecido na mesma dado o desconhecimento total do seu conteúdo final e aprovado.

Nesse sentido e tendo os Pais e Encarregados de Educação uma palavra importante a dar em matéria de educação, consideramos que deveria analisar a nossa informação e disponibilizar se possível a mesma para análise, discussão e apresentação de soluções para a alteração da mesma.

Constituindo um importante documento de planeamento, a *Carta Educativa* caracteriza social, demograficamente e economicamente o Concelho de Odivelas, tendo sido efectuado um levantamento exaustivo dos dados que permitissem a elaboração de uma proposta de ordenamento de rede educativa, perspectivando as soluções adequadas à realidade concelhia, com o respectivo programa de execução, planeamento financeiro e articulação institucional.

Esta mesma *Carta Educativa* que nenhum membro do MAP consegue aceder no site da Autarquia deveria ser de consulta pública, por forma a que os Odivelenses pudessem seguir a evolução do

ordenamento da rede educativa, e perspectivar ainda as soluções de futuro, e as medidas a serem tidas em consideração a médio e longo prazo.

Nesta mesma *Carta Educativa*, a mesma deveria ter em consideração as seguintes ofertas:

- Acção Social Escolar
- Refeições e prolongamentos de horários
- Transportes Escolares
- Ofertas Educativas, Desportivas e Culturais
- Ofertas de Projectos Educativos para Jovens
- Planos de Novas Tecnologias para Crianças e Jovens
- Apoios para aquisição de materiais didácticos e Desenvolvimento de Projectos pelas Escolas do Concelho
- Ensino – Pré-escolar, Ensino Básico e 2 e 3º Ciclos,
- Ensino Especial e os Recursos físicos afectos
- Ensino Secundários, Vias Profissionalizantes e Outros Currículos Alternativos
- Combate ao Analfabetismo, ao insucesso e abandono escolar,

Deveria ainda abordar os projectos de crescimento para o Concelho com base na análise de todos os item´s anteriormente mencionados, e contemplar ainda as Propostas de Oferta da Rede Educativa.

Permitir um acesso à descrição esquemáticas das instalações a integrar num futuro a médio e curto prazo na rede educativa do pré-escolar e do 1º ciclo. As profundas alterações sociais que se constatarem nos últimos anos, implicam que se repense a rede escolar concelhia, nomeadamente no que aqui compete a Autarquia, que são as instalações físicas, ou seja, o parque escolar.

Consideramos que a oferta das instalações e serviços existentes nas escolas do ensino pré escolar e do 1º Ciclo são de tipologia antiga e já não responde as necessidades das novas gerações e das suas famílias, nomeadamente ao nível do fornecimento de refeições (que tem vindo a ser ajustado ao longo destes últimos anos), mas que ainda não corresponde satisfatoriamente ao que todos gostaríamos, quer ao nível das actividades de prolongamento de horário com um défice acrescido no pré-escolar.

Assim sendo pensamos que os **objectivos** a definir para a elaboração das propostas deverão passar por:

- **Requalificação do parque escolar**, procurando a Autarquia melhorar a oferta existentes, bem como as condições de vivência escolar para os diversos agentes

educativos, qualificando as aprendizagens e diversificando a oferta a propor. As novas escolas deverão obedecer a uma lógica de modernização e adequação do parque escolar às reais necessidades do ensino, devendo as mesmas ser dotadas de recursos que possam responder as expectativas futuras a serem colocadas pela sociedade de informação crescente. Deverão ainda obedecer a critérios de maximização do clima de conforto, bem-estar, higiene, segurança e de recursos pedagógicos.

- **Rentabilização e racionalização** dos meios e recursos disponíveis podendo muitas vezes procurarem articular e complementar. A implementação de novas escolas deveria obedecer a princípios rigorosos de gestão de recursos (humanos e materiais), procurando maximizar a relação entre investimento e público beneficiário.
- **Diminuição do isolamento**, possibilitando a socialização e interacção de professores, alunos e pessoal não docente, promovendo o espírito de comunidade, em cada estabelecimento de ensino, para que no processo de socialização, os alunos ultrapassem os estreitos limites da família, casa e bairro. Procurando desenvolver nos alunos um sentido de comunidade no relacionamento com alunos provenientes de outras zonas, de outras raças e cores, religiões ou línguas diversas., um consciencialização do ambiente social (pré-socialização) que encontrarão mais tarde noutros níveis de ensino.
- **Implementação das Tecnologias de Informação e Comunicação.** A Autarquia deveria efectuar um esforço de estabelecer parcerias com entidades que permitissem dar uma visão diferente e mais enriquecedora das TIC nas escolas, e permitir que as novas escolas estejam já apetrechadas com estes novos instrumentos de comunicação e trabalho, interactivo num ambiente vital onde eles (alunos) possam aprender a viver e a operar.
- **Diversificação dos serviços complementares**, com a dotação, criação ou implementação de bibliotecas ou centros de recursos nas escolas permitem ao pessoal docente, não docente e conseqüentemente aos alunos, a realização de actividades curriculares e extracurriculares com qualidade e diversidade, preparando os jovens e as crianças para a cidadania, para a integração plena numa sociedade de **informação e em plena mutação.**
- **Implementação da componente de apoio à família.** Os novos estabelecimentos de ensino deverão dispor das condições necessárias para a realização destas actividades de complemento de horário bem como completar o serviço de refeições. As novas regras da sociedade são cada vez mais desfavoráveis aos pais, e cada vez mais a componente de apoio à família é solicitado. Devem ser pensados para este prolongamentos de horários

actividades pensadas para as necessidades, gostos e expectativas destas mesmas crianças.

Poderíamos continuar a enumerar os vários pontos da vertente da Carta Educativa do nosso Concelho a questionar aos desafios que se nos oferecem para a Educação, em Odívelas, no entanto consideramos importante que este tema seja debatido, analisado e discutido com todos os que se preocupam e debatem diariamente com as **Perspectivas para a Educação num Futuro a curto prazo.**

Estes serão alguns dos pontos que consideramos importantes constarem na mesma, e os quais não sabemos se são contemplados ou não na versão aprovada em 2004. Assim, sendo, solicitamos os seus bons préstimos no sentido de sermos chamados a intervir activamente a podermos dar a nossa opinião construtiva da nossa Carta Educativa, que para o Movimento Associativo de Pais no geral é um mistério da Modernização.

Apresentamos a V. Exa., os nossos melhores cumprimentos.

Pelo Conselho Executivo da FAPODIVEL

Ana Cristina Portela

Vice-presidente